

Cardigan  
Welsh  
Corgi



Pembroke  
Welsh  
Corgi



## Welsh Corgi (Cardigan e Pembroke)



|                                |  |
|--------------------------------|--|
| <b>Grupo</b>                   | Primeiro   |
| <b>Altura ao garrote</b>       | Cardigan - 30cm<br>Pembroke - 25 a 30cm  |
| <b>Peso</b>                    | Cardigan - 8 a 12kg<br>Pembroke - 10 a 12kg  |
| <b>Pelagem</b>                 | Cardigan - Curto, duro. Todas as cores excepto o branco puro (admitem-se as malhas brancas; Pembroke - médio e grosso, incolor ou bicolor com ou sem malhas brancas. |
| <b>Tempo médio de vida</b>     | 13 anos  |
| <b>Carácter</b>                | Muito inteligente. Fácil de treinar. Bom guarda.   |
| <b>Relação com as Crianças</b> | Excelente  |
| <b>Relação com outros cães</b> | Muito boa  |
| <b>Aptidões</b>                | Cão de pastor e de companhia   |
| <b>Necessidades de espaço</b>  | Poucas. Gosta de fazer exercício, mas sabe estar sossegado   |
| <b>Alimentação</b>             | De 200 a 280 g diárias de alimento seco completo   |
| <b>Grooming</b>                | Mínimo, basta uma escovadela por semana  |
| <b>Custo de manutenção</b>     | Baixo  |

## Origem e História



Cardigan



Pembroke

O Welsh Corgi é uma raça muito antiga que se divide em dois tipos: o Welsh Corgi Cardigan e o Welsh Corgi Pembroke. A variante Cardigan é, sem dúvida, a mais antiga. Acompanhou os Celtas na sua migração para as montanhas galesas, onde desempenhava o papel de guardião dos acampamentos e vigiava os rebanhos. No entanto, embora estas duas variantes sejam muito semelhantes, têm algumas pequenas diferenças.

Devido à sua antiguidade e à existência de dois tipos, determinar a origem exata do Corgi é um desafio. Acredita-se que o Welsh Corgi Cardigan tenha as suas raízes na Europa Central e tenha sido trazido para as montanhas de Cardiganshire, no País de Gales, por volta de 1200 a.C.

Nessa região, o Corgi desempenhava um papel protetor para as famílias locais e também auxiliava na caça. Mais tarde, passou a ter a importante função de conduzir rebanhos de ovelhas, gado e outros animais. Os Welsh Corgis eram habilidosos na árdua tarefa de pastoreio, inclusive agrupando os pôneis meio selvagens das colinas. Entre os séculos XV e XIX, esses cães foram responsáveis por conduzir animais até os grandes mercados, incluindo o de Londres, adquirindo a reputação de “fornecedores de carne” para a capital britânica.

A aptidão do Corgi em conduzir rebanhos rendeu-lhe uma grande notoriedade. No século X, Hywel Dda, um líder galês, decretou uma multa de 4 pennies para quem deliberadamente matasse um “cur”, ou “curre”, ou seja, um cão de trabalho. A origem do nome “corgi”, pode ser encontrada no galês, onde “pequeno cão de trabalho” se diz “curgi”. Se o cão tivesse mais de um ano e, portanto, estivesse apto para o trabalho de pastoreio, a multa aumentava significativamente, variando de 60 a 320 pennies, dependendo da qualidade do animal.

Dessa forma, o Corgi não apenas desempenhava um papel vital como cão de trabalho, mas também era valorizado a ponto de serem estabelecidas multas significativas para a sua proteção e preservação.

A evolução do Corgi, a partir do século IX, envolveu a mistura com raças escandinavas devido às incursões vikings. Quando os “drakkars”, um tipo de navio Viking, atracavam em terra, geralmente traziam consigo Norwegian Buhund ou Swedish Vallhund, duas raças escandinavas que provavelmente acasalaram com os Corgis locais.



Norwegian Buhund



Swedish Vallhund

A história do Welsh Corgi Pembroke é mais precisa. Remonta ao período em que o sul do País de Gales estava sob ocupação dos anglo-normandos. Henrique I (1069-1135), o quarto filho de Guilherme, o Conquistador, trouxe tecelões flamengos para o País de Gales, com o propósito de desenvolver a indústria têxtil na região. Esses tecelões instalaram-se no condado de Pembrokeshire, e trouxeram consigo cães de ascendência nórdica, incluindo raças como o cão Lobo Norueguês, o Samoiedo ou o Terrier Alemão. Essas raças, embora não diretamente relacionadas, podem ser consideradas parentes afastados dos Corgi Cardigans daquela localidade.



Lobo Norueguês



Samoiedo



Terrier Alemão

Essa semelhança entre as duas variedades de Corgi, embora em parte devida a cruzamentos posteriores entre os Pembrokes e os Cardigans, tem origem nos cães trazidos pelos tecelões flamengos. Ao longo do tempo, ambos os tipos de Corgis receberam influências de outras raças, incluindo o Collie de pêlo curto e o Seslyham Terrier. No entanto, as duas variedades permaneceram distintas, começando a assemelhar-se apenas na segunda metade do século XIX, quando cruzamentos entre elas se tornaram mais comuns.



Collie pêlo curto



Seslyham Terrier

No entanto, apesar dessas diferenças, tanto o Welsh Corgi Cardigan quanto o Welsh Corgi Pembroke desempenhavam o mesmo tipo de tarefas. Eram valiosos ajudantes dos agricultores, responsáveis por conduzir rebanhos, alertar sobre a presença de estranhos e afugentar animais selvagens. Os Corgis eram conhecidos pela técnica de morder as patas dos animais para os incentivar a andar juntos, um instinto que prevalece na raça até os dias de hoje.

A chegada do caminho-de-ferro e o desenvolvimento dos transportes por estrada marcaram o fim dessa era, e os Corgis voltaram às antigas funções tradicionais, ou seja, a desempenhar o papel de cães de quinta.

Os britânicos desempenharam um papel fundamental no destino dos Corgis, acelerando o seu reconhecimento com a criação de exposições caninas.

No lugar de permanecerem tranquilamente nas quintas em paz e sossego, os Corgis começaram a ser apresentados ao público. Essa apresentação ocorreu, primeiro na sua terra de origem, Bancyfelin, no condado de Carmarthenshire, em 1892, e mais tarde em Mitcham, no condado de Surrey, em 1925.

Nesse mesmo ano também foi fundado um Welsh Corgi Club em Haverfordwest, no condado de Pembrokeshire, que reunia os entusiastas do Corgi Pembroke.

Os amantes do Corgi Cardigan seguiram o exemplo em 1926, criando a Cardigan Welsh Corgi Association.

No entanto, o reconhecimento oficial das duas variedades pelo Kennel Club só ocorreu em 1934, após a importação da raça para os Estados Unidos. Nesse ano foram finalmente reconhecidas as duas variedades e estabelecidos os devidos estalões para cada uma.

O Corgi, apesar das suas admiráveis capacidades, poderia ter permanecido como um “cão de quinta” se o seu destino não se tivesse cruzado com uma menina muito especial.

Em 1933 o Duque de York, o futuro Rei George VI, ofereceu às suas filhas, Elisabeth (que mais tarde se tornaria a Rainha Elizabeth II) e Margaret, cachorros Pembroke. O cachorro de Elisabeth foi batizado de “Dookie” e conquistou imediatamente o coração da família real. A partir desse momento a paixão de Elizabeth II (então ainda uma menina) por Corgis floresceu.

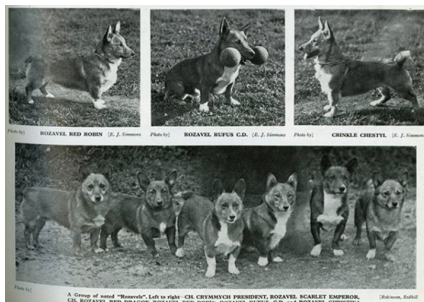


Princesa Elizabeth com o Corgi Dookie

Quando “aquela menina” ascendeu ao trono como rainha, os Welsh Corgis Pembroke tornaram-se extremamente populares e passaram a ser conhecidos como “Os Cães da Rainha”. A partir desse período, a sua fama ultrapassou as fronteiras do Reino Unido.

A Rainha Elizabeth II nunca escondeu o amor por animais, especialmente pelos seus cães. A monarca teve mais de 30 cães durante os mais de 70 anos de reinado.

Em 1931, os cães Welsh Corgi Cardigan foram importados por Robert Bole para Boston, Massachusetts, tornando-se famosos nos Estados Unidos.



Um grupo de notáveis

## Comportamento

Talvez, “rústico” seja o adjetivo que melhor define o Welsh Corgi. No entanto, é um cão que se destaca, mesmo na cidade, graças à aparência robusta e charmosa. O Corgi soube adaptar-se totalmente ao modo de vida urbano e aprecia tanto a alcatifa dos apartamentos como a palha dos currais.

Comunicativos, extrovertidos e alegres, características que definem bem a personalidade dessa raça. Seguros de si e persistentes, embora essa persistência possa transformar-se em teimosia, especialmente na variedade Pembroke.

Falando em diferenças, o Pembroke tende a ser mais intenso e impulsivo, enquanto o Cardigan espalha tranquilidade e descontração, além de ser geralmente mais inteligente.

Apesar do tamanho compacto, estes cães adoram atividades físicas, como corridas e exercícios ao ar livre, sendo essencial oferecer passeios diários, adestramento firme e brincadeiras.

Os Welsh Corgis são a felicidade do lar. A sua expressão extremamente feliz não nega a natureza amigável, tanto com humanos como com outros Corgis. No entanto, podem ser menos gentis com outros animais de estimação.

Adoram divertir-se, contudo, é preciso cuidado, deve evitar-se incentivar jogos que envolvam subir ou descer escadas, já que devido ao porte, podem correr o risco de sofrer lesões na coluna.

Quando cachorros, são verdadeiros “pestinhas”, matreiros e travessos, podem causar muita desordem, dentro e fora de casa. Por esse motivo, precisam de um tutor firme. No entanto, ao mesmo tempo que são travessos, também adoram um colo cheio de mimo.

São cães confiáveis e corajosos, dispostos a proteger a família e alertar sobre qualquer perigo com vocalizações constantes. No entanto, devido à falta de paciência, não são recomendados para lares com crianças muito pequenas. Graças ao seu instinto de pastor, por vezes podem morder tornezelos infantis. Apesar disso, são carinhosos com os tutores e adoram estar perto deles.

Estes cães são destemidos e valentes, não têm medo de enfrentar qualquer desafio, revelando a natureza guardiã. Por algum momento, esquecem o seu pequeno porte.

E por fim, mas não menos importante, os Corgis adoram comida, é essencial vigiar a sua dieta, evitando, especialmente alimentos de humanos.



# ESTALÃO

## ASPETO GERAL E CARACTERÍSTICAS

### Variante Cardigan

O Welsh Corgi Cardigan possui uma constituição robusta o suficiente para transmitir uma sensação de resistência apesar do seu pequeno tamanho. É uma raça arrojada, atenta e muito ativa. No entanto, também é sociável e gentil, nunca nervosa ou agressiva.

### CABEÇA E CRÂNIO

**Cabeça:** Aspetto e forma da cabeça de raposa, com expressão alerta e vigilante. Focinho com uma proporção de 3 para 5 em relação ao crânio, estreitando ligeiramente em direção à ponta. Crânio bastante largo e plano entre as orelhas. Stop moderado.

**Nariz:** Preto

**Olhos:** De tamanho médio, bastante separados. A cor deve ser preferencialmente escura ou da mesma cor do pêlo. No caso da cor merle admitem-se olhos azuis ou manchados de azul.

**Orelhas:** Eretas e bastante grandes em relação ao tamanho do cão. São moderadamente largas na base, distando 9 cm uma da outra, com as pontas arredondadas. As extremidades estão ligeiramente fora das linhas retas que, partindo da ponta do nariz, passam pelo centro de cada olho. Possuem uma implantação muito recuada e ficam alinhadas com o pescoço.

**Mandíbulas:** Dentes e mandíbulas fortes. Apresentam uma perfeita, regular e completa articulação em tesoura, ou seja, os incisivos superiores cobrem os inferiores num contato próximo e estão alinhados perpendicularmente aos maxilares.

### PESCOÇO

Deve ser musculado e bem desenvolvido, proporcional ao corpo. Insere-se em ombros oblíquos.

### CORPO

É comprido e forte, com um peito de largura média. O esterno é bem descido, as costelas bem arqueadas e os flancos claramente delineados. A linha dorsal é horizontal.

### CAUDA

É semelhante à cauda da raposa, com implantação à altura da linha dorsal e de comprimento médio. Quando o cão está parado e de pé, deve estar baixa, no entanto, quando está em ação, pode erguer-se acima da linha dorsal. Não enrola para o dorso.

### CAUDA DA VARIANTE PEMBROKE

Nesta variante, a diferença em relação ao Cardigan está na cauda curta.

### QUARTOS DIANTEIROS

Ombros musculados, formam um ângulo de cerca de 90 graus com o braço. Codilhos bem juntos ao corpo.

### QUARTOS DIANTEIROS

#### Variante Pembroke

A diferença está nos dois dedos médios que são ligeiramente avançados em relação aos outros.

### QUARTOS TRASEIROS

Musculados e com ossos fortes. Patas curtas e bem anguladas. Quando o cão está de pé, observado tanto de perfil como por trás, os metatarsos são verticais.

### ANDAMENTOS

Soltos e ativos, sem pressa. Os membros anteriores alcançam bem à frente, sem se elevarem muito do solo, estão em harmonia com a propulsão dos membros posteriores.

### PÊLO

De comprimento médio, com subpêlo denso. Preferencialmente liso. Não é macio, nem ondulado, nem muito duro.

### COR

Admite-se qualquer cor, com ou sem mistura de branco. No entanto, o branco nunca deve ser a cor predominante.

#### Variante Pembroke

As diferenças desta variante incluem cores uniformes, como vermelho, lobo, leonado e preto afogueado, com ou sem manchas brancas nos membros, peito e pescoço. Um pouco de branco na cabeça e chanfro também é permitido.

### TAMANHO E PESO

O tamanho desejável, é de 25 cm a 30 cm medido ao garrote.

O peso para os machos deve ser entre 10 e 12 kg e para as fêmeas entre 9 e 11 kg.

#### Variante Pembroke

A pequena diferença desta variante está no tamanho desejável, que é de 25,4 cm a 30,5 cm medido ao garrote.

### SAÚDE

Com uma expectativa de vida alta, o Welsh Corgi vive em média 14 anos. Todavia, devido à sua consanguinidade de raça pura, pode desenvolver algumas doenças genéticas:

**Mielopatia degenerativa:** ataca a medula espinhal do cão, levando-o à perda gradativa dos movimentos, até à paralisia das patas traseiras. Mais comum em machos.

**Doenças oculares:** atrofia progressiva da retina e luxação das lentes intraoculares.

**Epilepsia:** distúrbio neurológico que causa crises convulsivas, gerando espasmos, contrações musculares e perda de consciência.

**Doença de Von Willebrand:** patologia que causa sangramento excessivo em fe-

rimentos, decorrente do baixo nível de proteína no sangue.

Além disso, os Welsh Corgi têm tendência a desenvolver surdez e a engordar. Sendo assim, é essencial fazer um acompanhamento periódico no veterinário.

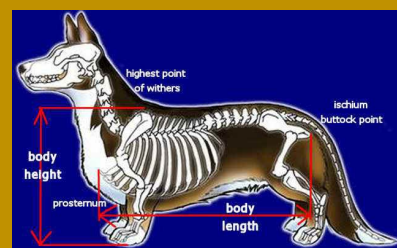
### DEFEITOS

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade e dos efeitos na saúde e bem-estar do cão.

### NOTAS

Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal. Somente cães clínica e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça devem ser usados para reprodução.

(Standard FCI No 39 16/06/2022)



## Raças aparentadas

A história do Welsh Corgi é tão encantadora quanto a própria aparência destes cães de patas curtas e corpos alongados. Originários do País de Gales, desempenharam um papel vital como cães de pastoreio, proteção e companhia. No entanto, a história desta raça está entrelaçada com a influência de outras raças, que sendo semelhantes têm as suas próprias características distintivas. Vamos explorar um pouco a história dessas outras raças.

**Swedish Vallhund:** São uma raça pequena e resistente originária da Suécia. Compartilham algumas semelhanças físicas com o Welsh Corgi, incluindo um corpo alongado e patas curtas. A principal diferença é a cor, geralmente cinzento. Eram utilizados como pastores de gado e controladores das pragas de ratos nas quintas. O seu tamanho é de 31 a 33 cm de altura e pesam entre 9 e 14 kg.



**Norwegian Buhund:** Esta, é uma raça da Noruega, utilizada no pastoreio e na caça. São um pouco maiores que o Corgi, consequência das suas patas menos curtas, com altura de 42 a 45 cm e peso de cerca de 14 kg. O corpo é sólido e ligeiramente alongado.



**Iceland Sheepdog:** São semelhantes ao Corgi em estrutura corporal. Acredita-se que a raça possa ter descendência de cães trazidos pelos colonos noruegueses e suecos para a Islândia no século IX. Têm um corpo ligeiramente alongado e assemelham-se à raposa, o que pela mesma razão os torna parecidos com o Corgi.



**Basset da Vestefália:** Esta raça deriva de cruzamentos entre Sabujos alemães com Bassets. Possuem orelhas caídas e cauda em forma de sabre. No entanto, compartilham características físicas semelhantes ao Corgi, incluindo pêlo de comprimento médio e corpo robusto. Medem 30 a 35 cm de altura e pesam entre 15 e 18 kg.



## Curiosidades

### Cão da realeza

A rainha Isabel II era apaixonada por esta raça e ao longo da sua vida teve 30 Corgis. Em 1944, no seu 18º aniversário, recebeu de presente uma cadela Corgi, de nome Susan. As duas tornaram-se inseparáveis. Prova disso, é que a caminho da lua de mel com Philip, duque de Edimburgo, Isabel escondeu-a nos tapetes da carruagem e levou-a na viagem.

O amor da rainha Isabel II por Corgis era tanto que alguns dos seus cães participaram na abertura dos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012, num vídeo em que a rainha "salta" de um helicóptero com o ator Daniel Craig, interpretando o papel de James Bond.

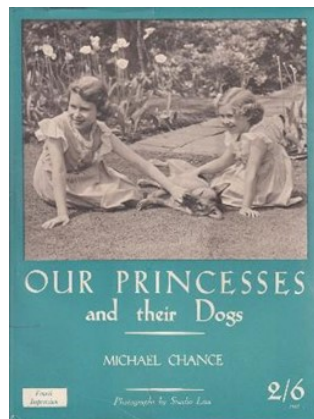
A rainha como mulher, era muito tímida. Os cães ajudavam a quebrar a desconfortável barreira de falar com estranhos.

A doçura animal também servia para confortar os outros. Quando recebeu no Palácio o cirurgião de guerra David Nott, que sofria de Transtorno de Stress Pós-Traumático após voltar de Aleppo, na Síria, a rainha chamou os Corgis e abriu uma lata de biscoitos.

"Neste almoço, durante 20 minutos a rainha e eu alimentamos os cães. Ela fez isso porque sabia que eu estava seriamente traumatizado", contou David à BBC.



Tradição familiar: estátua da Rainha mãe com Corgis



Livros publicados em 1936 e 2018

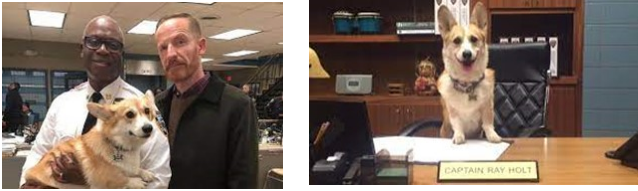
Segundo a autora deste último livro, Penny Junor, a vida de cão no palácio era bem melhor do que a vida de algumas pessoas.

Viviam numa sala do apartamento privado da rainha. As mantas eram trocadas todos os dias. A comida era preparada por um chef. No Natal, cada um ganhava a sua meia, repleta de brinquedos e biscoitos.

No final dos anos 1980, quando o número chegou a treze, a princesa Diana descrevia a confusão de Corgis que andavam na frente da Rainha como:

"Um tapete em movimento"

## Famoso também na televisão e no cinema



Série "Brooklyn 99", onde a personagem Raymond Holt é dono de um Corgi, o Cheddar.

No cinema, os Corgis aparecem em filmes como "A Rainha" e "O Discurso do Rei".

E também caricaturados em filmes de animação.



## Famosos que possuem Welsh Corgi



**Betty White**, uma das personagens principais da conhecida comédia, "As meninas de ouro", tem um Corgi chamado Bandit. Este cão, é um Pembroke tricolor que adora viajar com a comediante e sentar-se no set dos seus muitos projetos. É muito provável que se encontre o Bandit no colo de White dormindo ou deliciando-se com massagens na barriga.



**Kiefer Sutherland** é um ator e músico canadiano. Ficou conhecido pelo papel como Jack Bauer, uma série dramática, pela qual ganhou um Emmy, um Globo de Ouro, dois Screen Actors Guild Awards e dois Satellite Awards. Keifer Sutherland

Possui um pequeno Corgi Pembroke chamado Mr. Peterson. Mr. Peterson é regularmente encontrado no set ou durante os ensaios da banda.



**Stephen King** é um escritor norte-americano de terror, ficção sobrenatural, suspense, ficção científica e fantasia. O rei do horror tem uma pequena Corgi Pembroke tricolor chamada Molly, que adora sonecas e massagens na barriga. É conhecida como "A Coisa do Mal" (The

Thing of Evil) e adora "devorar as almas dos seus inimigos". Tem as suas próprias páginas no Twitter e no Facebook com milhares de seguidores. Anda frequentemente em turnê com King ou fica enroscada debaixo da mesa do escritório.

## Imagens vintage da Rainha Elisabete II

